

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA POR ESFORÇO EM MULHERES

Hyria Dallanna Pereira de Souza, Acadêmica de Fisioterapia, Faculdade Santa Maria – FSM, hyria_souza@hotmail.com

Greyzielly Rolim de Maria, Acadêmica de Fisioterapia, Faculdade Santa Maria – FSM, greyzielly@hotmail.com

Beatriz Almeida de Sena, Acadêmica de Fisioterapia, Faculdade Santa Maria – FSM, bia_sena1@hotmail.com

Maria José Moura da Silva, Acadêmica de Fisioterapia, Faculdade Santa Maria – FSM, maryjosemoura@hotmail.com

Elisangela Vilar de Assis, Fisioterapeuta da Faculdade Santa Maria – FSM, lily.vilar@gmail.com

RESUMO

Introdução: A incontinência urinária de esforço (IUE) é definida como a perda involuntária de urina, isto quando a pressão vesical excede a pressão uretral máxima na ausência de contração do músculo detrusor, ou seja, ocorre por esforços tais como: tosse, espirro, risada ou saltar. O treinamento da musculatura do assoalho pélvico e a reeducação perineal proporcionadas pela atuação da fisioterapia são eficazes no tratamento em mulheres com IUE. **Objetivos:** Descrever a importância da fisioterapia na incontinência urinária por esforço em mulheres.

Metodologia: Estudo de revisão integrativa da literatura, baseado na pesquisa de artigos científicos, com ano de publicação compreendido entre 2009 e 2013. Foram selecionados dez artigos, sendo utilizados cinco encontrados nos bancos de dados: Scielo, Google Acadêmico e Lilacs, por intermédios dos descritores controlados: Fisioterapia, Incontinência, Urina e Mulheres, tendo como critério de inclusão todos os artigos que representam estudo de caso, ensaio clínico aberto, estudo quase experimental, intervenção fisioterapêutica e excluídos os artigos transversais.

Resultados: A intervenção fisioterapêutica mostrou-se efetiva, pois proporcionou a redução da perda urinária e melhora da qualidade de vida das portadoras de IUE, além de ser um tratamento menos invasivo e de baixo custo em comparação a outras formas de tratamento. **Conclusão:** Através deste estudo foi possível concluir

que a fisioterapia pode promover diversos benefícios para as mulheres com IUE. As técnicas fisioterapêuticas podem ser amplamente desenvolvidas e aplicadas em pacientes com incontinência urinária. Entretanto, a quantidade de trabalhos realizados no sentido de determinar os benefícios do tratamento fisioterapêutico para essas mulheres ainda se mostra insuficiente.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Urina. Mulheres